

amostras compostas formadas de cinco simples; c) cinco amostras compostas formadas de dez simples; d) cinco amostras compostas, formadas de 20 simples em três etapas de manejo: 1) área recém-desmatada; 2) arada e gradeada; 3) cultivada com milho após a correção do solo.

Os resultados evidenciaram que:

. A variância decresceu das amostras simples para as compostas.

. Na aração e gradagem do solo recém-desmatado, a variância aumentou.

. As menores variações foram observadas nos valores de pH, Al e M.O., sendo as maiores em P, Ca, Mg e K.

Para uma variação de 20% (em torno da média) a 80% de probabilidade e considerando os teores de fósforo, cálcio e magnésio do solo, que apresentaram as maiores variações, recomenda-se retirar 9 amostras compostas formadas de 10 simples, na área recém-desmatada (etapa 1), 7 amostras compostas formadas de 10 simples, na área arada e gradeada (etapa 2), 15 amostras compostas, formadas de 10 simples, na área que recebeu a fertilização e calagem (etapa 3).

Tomando-se a mesma variação em torno da média (20%) a 95% de probabilidade, recomenda-se retirar 17 e 42 amostras compostas, formadas cada uma de 5 amostras simples, respectivamente, para as etapas 1 e 3, nos 6 ha amostrados. Na etapa 2, retirar 13 amostras compostas, formadas cada uma de 20 amostras simples. - *Hélio L. dos Santos, Carlos A. Vasconcelos.*

ADUBAÇÃO FOSFATADA NO CONSÓRCIO MILHO E FEIJÃO EM DOIS SISTEMAS DE PLANTIO

O sistema de cultivo consorciado constitui uma prática agrícola muito utilizada pelos pequenos e médios produtores, sendo também quase sempre caracterizada por redução de riscos, melhor aproveitamento da área, da mão-de-obra e maior lucro do produtor.

A par da grande importância dos cultivos consorciados de milho e feijão, observa-se que os aspectos ligados à nutrição mineral desse sistema de plantio são ainda bastante desconhecidos.

Assim sendo, instalou-se um ensaio em Sete Lagoas, MG, onde se estuda a resposta da adubação fosfatada em dois sistemas de plantio.

O objetivo do trabalho é estudar a resposta da adubação fosfatada com 4 níveis de P_2O_5 , a lanço, aplicados somente no primeiro ano e combinados com a aplicação anual de 4 níveis de P_2O_5 , nos sulcos de plantio. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, dispondo-se nas parcelas os níveis de P_2O_5 , a lanço (0, 100, 200 e 400 kg/ha) e nas subparcelas os níveis de P_2O_5 , nos sulcos de plantio (0, 40, 80 e 120 kg/ha), associados a 2 sistemas de plantio, ou seja, milho e feijão na mesma linha e feijão nas entrelinhas do milho. A cultivar de milho utilizada

no trabalho foi a AG 401, enquanto a variedade de feijão utilizada foi a Carioquinha.

O ensaio foi instalado em um Latossolo Vermelho-Escuro, fase cerrado, já trabalhado e com 3 ppm de fósforo (método Carolina do Norte). Analisando-se os dados de produção referentes ao primeiro ano de execução do ensaio (Quadro 84), verifica-se que:

. quando se analisa a produção de grãos de milho e feijão parece que o melhor retorno econômico aconteceu quando se aplicaram somente 40 kg de P_2O_5 /ha nos sulcos de plantio;

. a combinação de 100 kg de P_2O_5 , a lanço, associada à aplicação de 40 kg de P_2O_5 , nos sulcos de plantio, evidenciou-se como melhor combinação de P a lanço e P no sulco, podendo constituir uma boa alternativa ao longo dos anos;

. basicamente, a adubação a lanço acima de 100 kg de P_2O_5 /ha se manteve estável;

. os sistemas de plantio milho e feijão na mesma linha e feijão nas entrelinhas do milho apresentaram, de modo geral, a mesma produção de grãos de milho e feijão. - *Hélio L. dos Santos, José C. Cruz.*

QUADRO 84. Produção de grãos (kg/ha) do ensaio de adubação fosfatada no consórcio milho feijão em 2 sistemas de plantio. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Níveis de P_2O_5 /ha	S1 de Plantio ¹			S2 de Plantio ²			
	A lanço	No sulco	PEm ³	Milho	Feijão	PEm	
0	0	1.572	404	3.390	2.299	384	3.259
	40	2.568	619	5.396	3.017	520	5.357
	80	2.840	598	5.566	3.771	626	6.195
	120	2.834	738	6.163	3.543	562	6.072
	0	1.887	369	3.520	2.130	305	3.505
100	40	3.520	612	6.272	4.083	421	5.977
	80	3.387	646	6.294	3.758	462	5.837
	120	3.264	659	6.229	4.251	495	6.479
	0	2.141	544	4.591	2.226	568	4.784
	40	3.575	552	6.286	3.581	519	5.916
200	80	3.210	732	6.453	3.591	628	6.419
	120	3.197	791	6.808	3.886	532	6.279
	0	2.207	539	4.632	2.679	556	5.184
	40	3.295	718	6.526	3.899	573	6.480
	80	3.495	672	6.521	3.714	523	6.067
400	120	3.408	739	6.736	3.407	465	5.704

¹S1 de plantio - Milho e feijão na mesma linha

²S2 de plantio - Feijão nas entrelinhas do milho

³PEm = Produção de milho + produção de feijão x 4,5.

RESPOSTA DO MILHO À ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA

Em solos tropicais das regiões úmidas e periodicamente úmidas, o uso de fertilizantes nitrogenados é necessário para manter altas produções, devido principalmente à baixa eficiência de utilização tanto do N nativo como do fer-